

046 - "ENSINANDO VALORES HUMANOS PARA AS CRIANÇAS – A RESPONSABILIDADE"

A prática efetiva dos Valores Humanos deve ser aprendida ainda na infância, portanto, transmitidos de pais para filhos, pois, apenas dessa maneira é possível garantir que as crianças de hoje se tornem adultos melhores no futuro... A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre ensinaram que o conjunto de "boa educação e boa formação moral" é o melhor legado que os pais podem deixar para os seus filhos e filhas, prezado(a) leitor(a)!

Quando os pais ou outros adultos responsáveis por uma criança participam efetivamente da vida diária dela, o fortalecimento do bom caráter dessa criança, de fato, acontece. Bons exemplos de comportamento, retidão na conduta e nas ações; o estabelecimento de padrões altos de bons comportamentos, acompanhado de explicações claras a respeito do que se deseja da criança, bem como o efetivo acompanhamento e redirecionamento do que ela está aprendendo quanto às atitudes responsáveis e à prática da gentileza no convívio familiar e social, são providências que os pais precisam ir tomando para que, aos poucos, os seus filhos e filhas aprendam o que é ser uma pessoa de bom caráter, uma pessoa de bem, um bom cristão, um filho ou filha de Deus, prezado(a) leitor(a)!

É importante destacar que as crianças não aprendem os bons valores nem a agir com retidão de caráter apenas se for solicitado a elas que assim o façam. O exemplo é o melhor ensino, uma vez que elas aprendem olhando, escutando e observando, primeiramente os pais, depois as outras pessoas ao seu redor. Elas estão sempre atentas e observam como estes agem e mantêm seus valores no dia-a-dia; como respeitam os outros; como expressam e agem com compaixão e o quanto se preocupam diante do sofrimento do semelhante; como mantêm o autocontrole, a coragem e a honestidade diante dos fatos da vida e como agem quando precisam tomar decisões difíceis. A maneira com que os pais e os adultos, com os quais a criança convive, conduzem as suas atividades diárias, pode ou não demonstrar que, de uma maneira ou de outra, estes sempre tentam fazer o melhor para serem úteis à família, à comunidade, ao ambiente do trabalho ou da Igreja, ao país e ao mundo...

Para que a formação da criança aconteça de maneira natural e de acordo com cada faixa etária, há que se empreender esforços no sentido de manter um clima de convivência com flexibilidade e tolerância no lar. Assim precisa ser porque a tranquilidade que um bom clima de convivência gera na criança, estimula a sua confiança nos pais, nos outros familiares e adultos e, principalmente, nela mesma.

Por ora, abordaremos o ensino da Responsabilidade, uma vez que educar os filhos e filhas nesse sentido, nada mais é do que ensinar às crianças que todas as ações têm consequências, positivas ou negativas, e que, assim sendo, elas devem aprender a assumir a responsabilidade por seus atos. O ensino da Responsabilidade é fundamental para preparar os filhos para a realidade da vida, prezado(a) leitor(a)!

Vejamos, então, o que vem a ser Responsabilidade e o que é ser uma pessoa responsável...

Responsável é a qualidade de alguém que é capaz de responder pelos seus próprios atos ou pelas ações de outras pessoas, ou seja, é aquela pessoa que assume a responsabilidade por determinada situação. Ser responsável é agir de modo a cumprir com todas as obrigações que são inerentes a um indivíduo, seja quanto aos compromissos assumidos, ou à conduta com outras pessoas, companheiros de trabalho, familiares, amigos e também quanto a comunicar-se correta e satisfatoriamente com os demais.

Por sua vez, a Responsabilidade é a qualidade do que é responsável, ou seja, é a obrigação de responder por atos próprios ou alheios, ou por algo que lhe foi confiado.

De maneira geral, a Responsabilidade é uma característica muito apreciada e muito procurada, especialmente no mundo do trabalho, onde trabalhadores responsáveis se destacam dos demais e, muitas vezes, são eles os escolhidos para exercerem cargos de liderança ou de confiança na organização onde trabalham.

A Responsabilidade como valor social está ligada ao compromisso, pois, garante o cumprimento dos compromissos assumidos e gera confiança e tranquilidade entre as pessoas. Toda a responsabilidade está estreitamente ligada à obrigação e ao dever, uma vez que estes conceitos constituem o embasamento da mesma.

Prezado(a) leitor(a), educar crianças para que se tornem responsáveis é uma tarefa a longo prazo que requer muita paciência, tolerância, compreensão e dedicação que precisa começar no lar desde muito cedo, assim que elas começam a compreender o mundo ao seu redor. É uma atribuição dos pais, não transferível a ninguém e que jamais deveria ser confiada a terceiros, prezado(a) leitor(a)! É de conhecimento geral que a educação moral é responsabilidade dos pais, no lar, e que a formação escolar, do conhecimento erudito e profissional é atribuição de professores, mestres, doutores em Educação, enfim, é responsabilidade da Escola, apesar de que, nalguns aspectos, ambas acabam por se complementarem.

Para inculcar o sentido da responsabilidade numa criança é recomendável que se comece, pouco a pouco, fazendo com que ela compreenda o sentido do compromisso. Assim, de acordo com o desenvolvimento de cada criança, atribuir a ela pequenas tarefas, tais como recolher os seus brinquedos; colocar o lixo no cesto; juntar ou organizar as suas roupas, a sua mochila, o material escolar; ou outras tarefas que consiga executar que não representem qualquer risco para ela. Compreenda, prezado(a) leitor(a) que é através das pequenas tarefas, devidamente executadas, é que se desenvolve a disciplina para a vida!

Conforme a criança vai crescendo e se desenvolvendo, é natural que lhe sejam atribuídos mais compromissos no lar, para ela mesma, com seus pais, irmãos e demais pessoas, a ponto dela poder compreender que Responsabilidade é responder por suas ações; é cumprir com as suas obrigações; é dar conta de alguma tarefa que ela tem o dever de fazer.

É importante que ela aprenda que somos todos responsáveis por manter qualquer dos ambientes onde estivermos em harmonia e bem organizado sem sobrecarregar este ou aquele com “todas” as tarefas, seja na casa, no quarto, na sala de aula, na Igreja, em tudo o quanto for de uso comum, mesmo que seja num local público. Ser responsável pelos próprios gastos; pagar as contas em dia ou apresentar-se para negociação ou renegociação do compromisso; não gastar mais do que ganha; respeitar contratos e acordos; chegar no horário combinado; assumir e dar conta dos compromissos, seja no lar, na escola, no trabalho, numa relação de namoro, noivado ou casamento, são algumas

das ações e atitudes onde a responsabilidade é imprescindível, prezado(a) leitor(a)!

A criança precisa compreender que, se agir sempre com responsabilidade e cumprir bem as tarefas e obrigações que lhe forem atribuídas, estará desenvolvendo um hábito bastante apreciado, uma vez que "ser responsável" passa a ser parte do "jeito de ser" daquele ou daquela que tem o cuidado de praticar ações com responsabilidade. Inclusive, é importante que a criança saiba e compreenda que ser responsável não é ser uma pessoa "chata" ou "exigente", uma vez que atitudes como estas nada têm a ver com ações responsáveis consigo mesma, com as outras pessoas e com as coisas ao seu redor.

Quando os pais são responsáveis e incentivam seus filhos e filhas nesse sentido, estão colaborando para formar jovens e adultos mais capazes de cuidar das coisas, das pessoas, do mundo... Ao colaborar na formação de pessoas melhores, contribuirão para que o mundo seja, de fato, um lugar melhor para se viver e conviver. Estarão, também, não apenas sendo zelosos quanto à prática de ações corretas e justas que garantam a qualidade da vida em benefício das futuras gerações, como estarão colaborando para que pessoas mais bem formadas garantam que a qualidade da vida no Planeta seja, de fato, muito melhor, compreendeu, prezado(a) leitor(a)?

Até breve!